

Bolsonaro reduz vantagem de Lula

# Bolsonaro avança, e vantagem de Lula agora é de 15 pontos, diz Datafolha

Bondades do Palácio do Planalto não impactaram voto dos mais pobres, segmento em que petista tem grande vantagem

Igor Gielow, Carolina Linhares e Joelmir Tavares

SÃO PAULO No início oficial de uma campanha eleitoral que já dura meses na prática, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reduziu para 15 pontos a diferença para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o líder da corrida no primeiro turno da eleição de outubro. A distância era de 21 pontos e, em julho, de 18.

O ex-presidente tem 47% dos votos, ante 32% do atual titular do Planalto.

A linha de largada, segundo a mais recente pesquisa do Datafolha, é completada por Ciro Gomes (PDT), com 7%, e um pelotão de adversários empacados perto do traço.

O Instituto ouviu 5.744 eleitores em 281 cidades de terça (16), começo da campanha de rua, a quinta (18). A pesquisa, contratada pela Folha e TV Globo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-094/2022.

Com sua margem de erro global de dois pontos percentuais para mais ou menos, o levantamento mostra que Lula ainda mantém chances de ganhar no primeiro turno por uma margem estreita.

Ele soma 51% dos votos válidos, excluindo os 6% de brancos e nulos, que é a forma com que a Justiça Eleitoral contabiliza o resultado final.

Em relação à pesquisa anterior, feita em 27 e 28 de julho, o cenário é um pouco mais favorável para o presidente, mas ainda não o esperado.

Lula se manteve com os mesmos 47%, enquanto Bolsonaro avançou três pontos, mantendo uma curva suavemente ascendente apesar de a oscilação estar perto do limite da margem de erro.

No eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o ex-presidente obtém 54% dos votos, ante 37% do atual mandatário. Na rodada anterior do levantamento, o petista alcançava 55% e o rival tinha 35%.

Bolsonaro apostou suas fichas no Auxílio Brasil e nas sucessivas reduções de preço de combustíveis operadas pela Petrobras após o presidente intervir na chefia da estatal.

Resultado entre os mais pobres, aqueles que ganham até dois salários mínimos e foram 51% da amostra do Datafolha, não foi ainda claro: Bolsonaro manteve os 23% da rodada anterior. Lula, por sua vez, oscilou positivamente um ponto, para 55%.

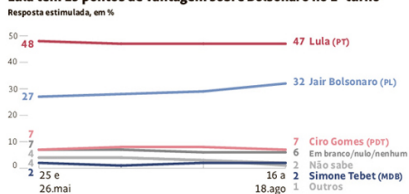
A margem de erro específica desse segmento é de três pontos percentuais, a mesma da faixa de 2 a 5 mínimos, que compõe 33% da amostra e de onde sai a melhor notícia para Bolsonaro: ele subiu sete pontos, empatando tecnicamente com Lula, a quem bate por 41% a 38%.

Aqui, uma explicação possível é a sobreposição do estrato com o dos evangélicos, 32% do eleitorado nesta amostra. Entre eles, o presidente subiu de 43% para 49%, enquanto o petista oscilou de 33% para 32%. O impacto das reduções de energia também é fator a ser considerado nesse caso.

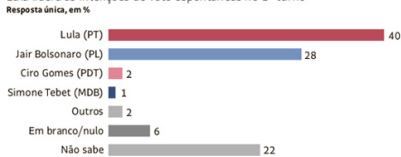
A avaliação positiva do governo está numericamente em seu índice mais alto desde março de 2021: consideram o governo ótimo ou bom 30%, ante 43% que o avaliam como ruim ou péssimo. Na pesquisa anterior, o placar estava em 28% a 45%. A avaliação regular se mantém em 26%.

Continua no pag. A6

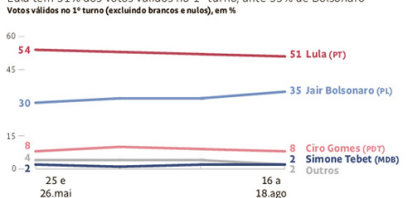
**Lula tem 15 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno**



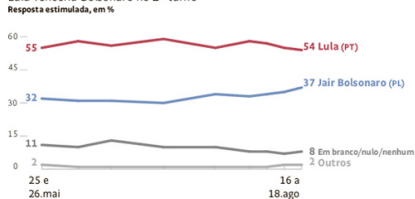
**Lula lidera as intenções de voto espontâneas no 1º turno**



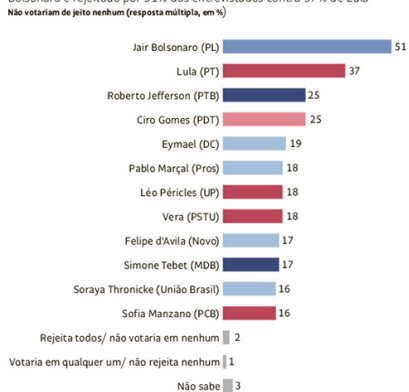
**Lula tem 51% dos votos válidos no 1º turno, ante 35% de Bolsonaro**



**Lula venceria Bolsonaro no 2º turno**



**Bolsonaro é rejeitado por 51% dos entrevistados contra 37% de Lula**



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios entre os dias 16 e 18 de agosto; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-094/2022

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 4